

## Petros e AMBEP estudam parcerias para beneficiar participantes

O 24º Encontro de Representantes da AMBEP, realizado entre os dias 4 e 7 de abril, foi o toque inicial de entendimentos que poderão trazer benefícios para os ambepianos e participantes da Fundação. O presidente da Petros, Luiz Carlos Afonso, propôs que sejam avaliadas, em conjunto, possíveis parcerias entre a AMBEP e a Petros, "visando o desenvolvimento de ações que possam contribuir para aumentar ainda mais a qualidade no atendimento aos participantes e promova o efetivo crescimento do quadro social da AMBEP".



Jonathan Fonseca

4

ROTEIROS E DESTINOS

### Um recanto na Mantiqueira

Campos do Jordão é um dos principais destinos turísticos do Brasil nas épocas de baixa temperatura. Conheça as principais atrações da cidade.



Divulgação

10

### Coopetróleo: experiência e planos para o futuro

Criada em 1995 por um grupo de aposentados da Petrobras cujo objetivo era continuar prestando serviços em suas especializações, a Coopetróleo atende as áreas de consultoria, treinamento, assistência técnica e gerencial especializada em petróleo, gás, petroquímica e energia. Conheça a história e o trabalho da cooperativa e suas principais perspectivas.

3

# Profissionais valiosos

Na última década, o país experimentou um crescimento econômico como há muito tempo não ocorria. Paralelamente, as recentes descobertas de novas fontes de petróleo fizeram com que a demanda por profissionais da área sofresse um verdadeiro *boom*. Nos últimos anos, o mercado de petróleo e gás tornou-se um dos mais aquecidos e mais atrativos, com boas ofertas de emprego. E mesmo caminhando para o necessário investimento e a utilização de fontes alternativas, a nova dimensão dada ao Brasil com a descoberta do pré-sal ainda manterá o combustível fóssil como importante matriz ener-

gética por muitos anos.

O longo período de recessão econômica, no entanto, prejudicou a formação de profissionais. Com a estagnação, as oportunidades eram escassas e pouco atraentes, o que não atraía pessoal qualificado para as funções. Essa fase fez com que encontremos hoje um déficit de profissionais preparados, mas há medidas sendo tomadas, inclusive em nível governamental, para sanar a questão, uma vez que a previsão – em seu pior cenário, obviamente – seria enfrentarmos, em breve, um apagão de mão de obra.

Neste contexto, profissionais que já acumularam vasta experiência no

setor, ao longo da vida, estão sendo cada vez mais valiosos, afinal o esforço feito pela ampliação de vagas no ensino e no aperfeiçoamento da qualificação das novas gerações só surtirá efeito no médio prazo. Compartilhar essa sabedoria com as gerações mais jovens é o segredo para o avanço. Há casos, inclusive, de oportunidades de reinserção no mercado, uma vez que a qualificação adquirida com a prática é valorizada. Daí a importância de, mesmo após ter cumprido sua trajetória profissional, o aposentado manter-se atualizado, combinando a sabedoria acumulada com a modernização que os novos tempos exigem.

## A DIRETORIA

## COLUNA DO LEITOR



### Elogios e sugestões

Gostei bastante da nova diagramação do Jornal da AMBEP. Sinto falta, porém, das notícias sobre o INSS, que, se não me falha a memória, eram escritas pelo representante-procurador de Belém. Tenho certeza de que, assim como eu, vários outros assistidos gostam de estar bem informados sobre esse órgão.

**Antônio Roland Monteiro Araújo**, Salvador-BA

### Em testemunho da verdade

Em referência ao jornal da AMBEP de março de 2011, sobre a reportagem “Preparada para novos desafios”, gostaria de prestar alguns esclarecimentos. No texto inicial, o professor José Cláudio Telles, da Coppe, voltando ao passado, inicia a sua exposição com as seguintes afirmativas atribuídas a *Sergio Miller*, diretor de engenharia da Petrobras: “Há duas palavras proibidas aqui: estudos e pesquisas. Vocês já estudaram demais e já pesquisaram demais. Se vocês não sabem, me avisem que eu vou chamar os gringos”.

Acredito que o professor Telles estaria se referindo a mim, Sérgio

Mueller (e não Miller), à época chefe da Divisão de Engenharia do então Departamento Exploração e Produção. (...)

O autor talvez não saiba, ou não se recorde, que partiu de mim a iniciativa de acolher e levar adiante, no âmbito da Petrobras, a proposição dos professores Agustin Ferrante e Fernando Lobo Carneiro, do Programa de Engenharia Civil da Coppe, que resultou no primeiro convênio de parceria Universidade/Empresa entre a Petrobras e a UFRJ. (...) Também foi de minha iniciativa trazer para a Petrobras a contribuição do Instituto de Pesquisas

### NOTA DA REDAÇÃO

A coluna Aposentado em Foco voltará a ser publicada oportunamente.

Tecnológicas (...) e nos anos 1980, a Divisão de Projetos de Exploração (Diprex), com o objetivo de desenvolver tecnologias *offshore*. (...)

Quanto à afirmação “se vocês não sabem, me avisem que eu vou chamar os gringos”, eu não nego que possa tê-la proferido em algumas situações (...). Mas é preciso colocá-la dentro das devidas circunstâncias, de um gerente comprometido com os programas estratégicos da empresa, que, no exercício da sua função e sob o peso da sua responsabilidade, simplesmente cobrava resultados.

**Sérgio Mueller**, Piraquara (PR)

JORNAL DA  


Órgão de informação da  
AMBEP – Associação de  
Mantenedores-Beneficiários da Petros

#### Diretor Responsável

Írio Augusto Paes Leme

#### Edição

Monte Castelo Idéias

#### Jornalista Responsável

Gisele Macedo - MTb 21435 (RJ)

#### Projeto Gráfico

Monte Castelo Idéias

#### Coordenação Editorial/Conteúdo

Airton Oliveira

#### Impressão

Editora Folha Dirigida Ltda

#### Distribuição

Realizada através da EBCT

#### Tiragem

34.000 exemplares

#### Periodicidade

Mensal

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores.

## CONSELHO DELIBERATIVO

#### Presidente

Carlos Egidio Bruni (Curitiba)

#### Vice-Presidente

Nival Ricardo Marinho (Salvador)

#### Secretário

Roberto Retz Peres (Santos)

#### Titulares

Carlos Alberto de Salles Moreira (Natal)

Carlos Eugênio B. de Albuquerque Silva (Aracaju)

Marco Antônio Minafra (Macaé)

Yvan Barretto de Carvalho

(Nato - Rio de Janeiro)

Walter Villela Vieira (Rio de Janeiro)

Vergílio Ruy Bianco (São Paulo)

#### Suplentes

Antônio Carlos M. Sampaio (Salvador)

Álvaro Costa Salmiteo (Natal)

Carlos Sezínio de Santa Rosa (Rio de Janeiro)

Everaldo Araújo Silva (Aracaju)

Jackson F. de Sá Cordeiro (Macaé)

José Joaquim Boarin (São Paulo)

## CONSELHO FISCAL

#### Titulares

Edyr Pinheiro da Fonseca

João Roberto Neves

Célia Regina Carvalho de Souza

#### Suplente

José Lopes Gomes

## DIRETORIA

#### Presidente

Julio Guedes da Conceição

#### Vice-Presidente

Omar Cardoso Valle

#### Diretores

Carlos da Conceição de Almeida

Eterval Fidelis de Almeida

Írio Augusto Paes Leme

Rodrigo Octávio Magalhães Britto

# Coopetróleo: superando desafios

**A Cooperativa de Profissionais da Indústria do Petróleo reúne profissionais aposentados com grande conhecimento técnico e gerencial e presta consultoria a diversas empresas no Brasil e no mundo**

Os longos anos dedicados à Petrobras e a vasta experiência no setor de petróleo impulsionaram alguns aposentados da estatal a criar uma forma para continuar atuando em suas áreas de origem. Foi assim que, em 1995, surgiu a Cooperativa de Profissionais da Indústria do Petróleo Ltda. (Coopetróleo), entidade sem fins lucrativos que reúne petroleiros aposentados com grande conhecimento técnico e gerencial.

“A ideia de criar a cooperativa surgiu logo após a abertura do monopólio do petróleo, na década de 1990, durante o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso. Surgiram, na época, muitas empresas

para explorar essa área, mas faltavam profissionais qualificados, por isso os funcionários da Petrobras passaram a ser muito procurados no mercado. Decidimos, então, nos unir para fornecer serviços e realizar treinamentos”, conta Olavo Bezerra, um dos fundadores da cooperativa.

Capacitada a prestar serviços de consultoria, treinamento, assistência técnica e gerencial para o desenvolvimento de diversas atividades industriais, principalmente em petróleo, gás, petroquímica e energia, a Coopetróleo passou a atuar em diversas empresas nacionais, multinacionais, institutos e órgãos governamentais. Apesar das oportunidades abundantes, alguns fatores impediram que a cooperativa deslanchasse logo de início.

“As empresas estrangeiras que chegavam ao Brasil trouxeram seus próprios funcionários e, além disso, a Petrobras, uma das principais empresas do setor, não aceitava a contratação de serviços via cooperativa de trabalho”, explica o atual presidente da Coopetróleo, José Heleno Rodrigues.

Com esse cenário, a cooperativa passou a focar as suas atividades em cursos e treinamentos na área de pe-



Agência Petrobras

tróleo e gás para empresas do Brasil e do exterior, principalmente Angola. “Por causa da guerra, Angola teve uma descontinuidade do treinamento técnico das pessoas e precisou buscar o ensino em outros países. Como a Petrobras já atuava por lá e um de nossos fundadores, Jeconias Queiroz, era chefe do escritório da estatal no país, ele nos indicou para vários contratos. As empresas de Angola tinham parceria com uma firma francesa, mas o fato de falarmos a mesma língua fez com que nos dessem preferência”, diz um dos diretores da cooperativa José Cláudio Monteiro.

## Novas expectativas

Segundo o presidente da Coopetróleo, a última crise econômica nos Estados Unidos, em 2009, teve reflexos no setor de petróleo e gás, criando um vácuo nas oportunidades para a cooperativa. Passada a recessão, a cooperativa superou as dificuldades e tem expectativas de ampliar sua atuação no mercado novamente.

“Já estamos com cursos novos para começar, em Angola. Além disso, a nova diretoria que começou em março tem alguns projetos e possibilidades em vista para aumentar o volume de contratos. Um de nossos



**Um de nossos principais focos serão os cursos de curta duração, que devem alavancar a nossa atividade, visando suprir a carência de mão de obra qualificada no mercado**

**José Heleno Rodrigues**  
Presidente da Coopetróleo

principais focos serão os cursos de curta duração, que devem alavancar a nossa atividade, visando suprir a carência de mão de obra qualificada no mercado. Além disso, estamos buscando parcerias com universidades e estudando a possibilidade de atuar na assistência a empresas que exploram poços maduros, ou seja, aqueles que não geram interesse econômico para a Petrobras. Outra boa notícia foi a mudança nas regras de licitação da Petrobras, que passou a permitir a participação de cooperativas”, detalha Rodrigues. ●

## Como fazer parte da cooperativa?

A Coopetróleo conta hoje com cerca de 190 cooperados, a maioria aposentados com mais de 60 anos de idade que atuaram em profissões ligadas às áreas de petróleo, meio ambiente e segurança do trabalho, seja na parte técnica ou administrativa.

Segundo o diretor da Coopetróleo, Gilberto Ismail Martins, a cooperativa só oferece oportunidades aos seus cooperados quando são fechados contratos. “Selecionamos os profissionais entre os nossos cooperados, que normalmente trabalham por um período determinado”, diz.

Para fazer parte do banco de profissionais da Coopetróleo para uma eventual oportunidade, basta levar o currículo à sede da cooperativa (Avenida Rio Branco, 120/sala 1.226, Centro, Rio de Janeiro).

# Diretoria da Petros acena com parcerias no 24º Encontro de Representantes da AMBEP

Jonathan Fonseca



O presidente da AMBEP, Julio Guedes da Conceição, discursa na abertura do Encontro de Representantes

## Presidente da AMBEP resalta bom desempenho da entidade em 2010 e dá as boas vindas aos representantes de todo o país

Um evento cheio de boas notícias. No 24º Encontro de Representantes da AMBEP, realizado entre os dias 4 e 7 de abril na sede da Associação, no Rio de Janeiro, representantes de todo o país tiveram a oportunidade de ouvir a Diretoria da Petros em palestra a respeito dos bons resultados do último ano, quando foi superada a meta atuarial, e também sobre a performance da própria AMBEP,

que alcançou um superávit de 35% em comparação a 2009. O presidente da AMBEP, Julio Guedes da Conceição, ressaltou o empenho das Representações.

“Este desempenho demonstra o trabalho que a AMBEP vem realizando junto às Representações, Postos e Escritórios, pois eles são responsáveis pelo nosso crescimento e desenvolvimento. Até fevereiro deste ano, ingressaram na Associação 129 sócios, totalizando 33.691 membros até agora, o que sinaliza os desafios para alcançar resultados promissores”, afirmou.

No dia 5 de abril, o presidente da Petros, Luiz Carlos Afonso, elogiou os programas de benefícios oferecidos pela AMBEP, como o Ipam ((Indicação de Profissionais para a Área Médica), o Pós-Vida e o Mais + Vida, de assistência funeral, também po-

derão beneficiar os participantes da Fundação. O diretor de Seguridade, Maurício França Rubem, defendeu um trabalho conjunto entre a AMBEP e a Petros para levá-los ao maior número possível de participantes e assistidos do fundo de pensão, sugerindo que a Associação avaliasse se é possível integrar participantes de outros planos que não sejam apenas do Sistema Petrobras, mas todos os mantenedores e beneficiários da Petros.

O presidente da Fundação também apresentou o desempenho da Fundação em 2010 e esclareceu dúvidas acerca da retirada do patrocínio do fundo de pensão de empresas privadas, como a Brasken/Quattor. Afonso propôs que sejam avaliadas parcerias que tenham como objetivo desenvolver ações que possam contribuir para aumentar ainda mais a qualidade do atendimento aos participantes e o crescimento do quadro social da AMBEP.

Além de Maurício França Rubem, da Seguridade, também estavam presentes Newton Carneiro (Administrativo) e Cid Rodrigues (assessor da Diretoria). Por meio de gráficos, Afonso mostrou que a performance dos investimentos da Fundação no exercício passado alcançou 16,55% ao ano, superando a meta atuarial de 11,92% em mais de 4%. Com isso, os ativos líquidos de investimento cresceram 15,3%, ou seja, cerca de R\$ 7 bilhões. O ativo total cresceu 20% (R\$ 10 bilhões) passando de R\$ 51,1 bilhões em 2009 para R\$ 61,3 bilhões em 2010. O presidente da Petros ressaltou ainda o superávit estimado para 2010, no total de todos os planos administrados pela Petros, superior a R\$ 3,8 bilhões, bem maior que o superávit de R\$ 1,8 bilhão registrado em 2009.

Além dos resultados financeiros, ele destacou o aumento do número total de participantes da Petros, que passou de 132.215 em 2009 para 144.164 em 2010, representando um crescimento superior a 9% no ano. Em dezembro de 2010, a Fundação administrava 46 planos. Deste total, 28 são patrocinados entre 56 empresas e 18 por 48 entidades.

# Representantes discutem assuntos que estão na ordem do dia

**Planos de saúde, AMS, call center e outros serviços oferecidos pela AMBEP foram tratados em evento com a presença de representantes de todo o Brasil**

Sanar dúvidas comuns a todos os representantes, além de esclarecer e padronizar as informações sobre os serviços prestados pela AMBEP foram alguns dos objetivos do 24º Encontro dos Representantes.

Os assuntos tratados foram previamente sugeridos pelos próprios participantes, como o detalhamento do plano de saúde oferecido pela Unimed-Fesp, os serviços da Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS) da Petrobras, seguros e ações judiciais, além da produção da festa de 30 anos da AMBEP, que será realizada simultaneamente em todas as Representações, em outubro.

O diretor do Instituto Brasileiro de Benefícios para Cooperativas e Associações (IBBCA), Remy Antonioli, fez uma palestra a respeito do funcionamento do plano de saúde Unimed-Fesp oferecido aos ambepianos. Ele destacou que a entidade está trabalhando para resolver os problemas apresentados pelos representantes, como a questão da data de início da vigência do plano e o início da cobrança e a demora na chegada das carteirinhas. O diretor comprometeu-se a enviar um representante do IBBCA a todas as Representações em até três meses, de maneira a sanar dúvidas mais pontuais e também divulgar as vantagens do plano de saúde.

Antonioli explicou que a cobrança é realizada todo dia 1º. “Os dias ideais para adesão são de 1º a

10 de cada mês. Depois dessas datas, a pessoa acaba tendo a sensação de pagar duas vezes, mas na verdade ela está quitando a primeira mensalidade e, no dia 1º subsequente, a segunda”, explicou. “Temos uma equipe apenas para atender a AMBEP e queremos sanar todos os problemas o mais rápido possível. Quanto à carteirinha, quem aderir já tem direito de usar o plano mesmo antes de recebê-la”, informou. Reforçou, ainda, que os serviços como retirada do boleto e alteração de dados podem ser feitos pela internet.

Uma equipe da AMS, formada por dentista, assistentes sociais e a médica Maria Antonieta Ganino de Moraes, da central de autorizações do plano, falou sobre a ampla cobertura do plano da Petrobras e seus benefícios, como assistência odontológica, transplantes, cirurgias bariátricas e de correção da visão, dos programas de assistência domiciliar e para portadores de necessidades especiais, além de tratamentos de dependência química.

Os seguros oferecidos pela AMBEP foram discutidos durante o evento. O presidente da AMBEP Seguros, José Luiz de Sousa Gomes, iniciou o debate analisando os resultados positivos para a Associação. O Pós-Vida reuniu a maior parte das dúvidas e sugestões.

No tempo dedicado à Diretoria Social e de Benefício, os representantes receberam explicações sobre o funcionamento do *call center* debateram questões pontuais sobre as festas nas representações para celebrar os 30 anos da AMBEP. O diretor Social e



**Temos uma equipe apenas para atender a AMBEP e queremos sanar todos os problemas do plano de saúde Unimed-Fesp o mais rápido possível**

**Remy Antonioli**  
Diretor do Instituto Brasileiro de Benefícios para Cooperativas e Associações (IBBCA)

de Benefício, Carlos da Conceição de Almeida, afirmou que cada Representação tem autonomia para decidir o formato da festa e seus detalhes, como decoração, atividades e distribuição de brindes.

Também foi abordada a questão das carteirinhas que são produzidas em excesso e fez-se um apelo para que os associados sejam conscientizados quanto a entrega das carteirinhas a seus dependentes. ●



Jonathan Fonseca

Vindos de todo o país, representantes reuniram-se na sede da AMBEP para debater temas de interesse dos ambepianos

## Conquista olímpica

A Representação de Porto Alegre festeja a medalha de bronze conquistada por Giovana Pila no Mundial de Judô Paraolímpico, realizado em abril. Giovana é filha do ambeiano Enio dos Santos Pila e iniciou sua vida de atleta na Sulpetro. A judoca, representante da Associação dos Cegos do Rio Grande do Sul (Acergs), foi convocada para a seleção brasileira.



Divulgação

## Maio, mês das mães

As mães ambeianas de todo o país receberam homenagens em diversas Representações que prepararam eventos para marcar a data especial. Duque de Caxias (RJ), Santo André (SP) e São Sebastião (SP) foram algumas das unidades que promoveram animadas confraternizações.



Banco de imagens

## Campinas de luto

A Representação paulista presta homenagem a Francisco Guilherme de Oliveira, falecido no fim de abril. Guilherme, como era conhecido, foi um dos fundadores da AMBEP Campinas. Aposentado da Replan, fez parte do primeiro grupo de representantes e prestou excelentes serviços na administração, onde trabalhou de 1984 a 2000.

## Orientação

Aposentados da Petrobras, sócios ou não da AMBEP, foram convocados pela Representação de Vitória para uma reunião em que foram esclarecidas dúvidas a respeito do andamento de processos que discutem a repactuação do plano de previdência, ações de níveis e outros temas. Os aposentados da capital capixaba estão na expectativa de uma reunião dos desembargadores, que poderá resolver de forma rápida os processos que correm na Justiça.

## Campanha

Alagoínhas está promovendo uma campanha para que associados, pensionistas e dependentes assumam o compromisso de conseguir inscrever mais um sócio na AMBEP. A meta é dobrar o número de associados ainda em 2011.

## Preparativos

A AMBEP Itajaí comemora cinco anos e já faz planos para a celebração, que será em conjunto com os 30 anos da AMBEP, em outubro. Com o andamento das negociações com a Liquigás, nova empresa da Petrobras, a expectativa é de expansão. Ângela Maria Santiago Cavaleiro, encarregada do posto, afirma que pretende crescer ao menos 20% este ano. E as perspectivas são otimistas: em 2006, a unidade foi inaugurada com 141 sócios e, atualmente, conta com 254 ambeianos.



Divulgação

**Generoso Pereira, Carlos Egydio Bruni, Yvan Barretto, Ângela Cavaleiro, José Francisco Oliveira e José Joaquim Boarin**



## Programa Pós-Vida

A AMBEP Seguros informa que, em caso de óbito do associado ou de beneficiário inscrito no Pós-Vida, a pessoa responsável deverá fazer, de imediato, contato com a seguradora, nos números abaixo, com atendimento 24 horas:

**Nas Capitais e Áreas Metropolitanas: 4004 7272;  
demais cidades e regiões: 0800 725 7272;  
no exterior: 55 21 3972 5100.**

Sem esse contato, o Programa Pós-Vida não se responsabiliza pelas providências e despesas do funeral. Os associados devem informar à sua família a existência e importância do seguro. Há sócios que perderam o benefício por falta de conhecimento próprio e de seus familiares sobre as providências que são emanadas pelo Pós-Vida.

ESPAÇO PETROBRAS

## Conte-nos sobre a sua melhor viagem



O Concurso Ambe-piano Repórter está recebendo as histórias e dicas de viagem dos associados e dependentes até o dia 29 de julho. Você já

enviou seu roteiro de viagem para o Jornal da AMBEP? Se ainda não, o que está esperando? Para participar, basta mandar uma mensagem para [jornal@ambep.org.br](mailto:jornal@ambep.org.br) contando tudo sobre a sua melhor viagem, roteiro ou programa em qualquer lugar do Brasil. As melhores narrativas ganharão uma viagem no fim do ano para algum destino brasileiro que será divulgado no Jornal da AMBEP.

Participe!

## Produção de petróleo e gás da Petrobras no Brasil e no exterior cresceu 2,3% em março

A produção média de petróleo e gás natural da Petrobras, no Brasil e no exterior, em março, foi de 2.613.994 barris de óleo equivalente por dia (boed). Esse resultado ficou 2,3% acima do volume registrado no mesmo mês de 2010 e foi 0,4% maior que o total extraído em fevereiro deste ano.

No Brasil, a produção média de petróleo e gás da companhia alcançou 2.376.186 barris de óleo equivalente por dia (boed) e ficou 2,9% acima do volume produzido em março do ano passado. Se comparado à produção de fevereiro deste ano, o aumento foi de 1%. Além do retorno à produção de plataformas que se encontravam em manutenção, esse resultado deveu-se, também, à entrada em operação do Teste de Longa Duração (TLD) do campo de Sidon, na Bacia de Santos.

A produção exclusiva de petróleo dos campos nacionais atingiu a média diária de 2.039.891 barris em março. O resultado ficou 2,3% acima dos 1.993.763 barris/dia produzidos no mesmo mês do ano passado e foi 1% maior do que o volume extraído em fevereiro de 2011.

Em março, foram produzidos 53,467 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia nos campos nacionais, o que representou um aumento de 6,6% em relação à média diária extraída no mesmo mês de 2010. A produção de gás natural manteve-se estável em comparação com fevereiro deste ano.



Banco de imagens

(Reportagem extraída da Agência Petrobras de Notícias)

ESPAÇO PETROS

## Petros lança novas regras para os empréstimos dos planos BD e PP-2

Mensalmente, cerca de quatro mil participantes dos Planos Petros Sistema Petrobras (BD) e do Plano Petros-2 utilizam empréstimos oferecidos por seus planos. São 63 mil contratos ativos, com uma média mensal de R\$ 32 milhões em crédito. Em 21 de março entrou em vigor um conjunto de mudanças nas regras, tornando a operação ainda mais atraente para os participantes.

A expectativa da diretoria Financeira e de Investimentos é que o volume de contratos aumente com as mudanças, impulsionando a carteira de Operações com Participantes. Logo na primeira semana o número de contratos foi quatro vezes maior e o volume concedido cresceu 5,8 vezes em comparação com a média semanal.

O empréstimo na Petros tem condições bem mais vantajosas que as praticadas por instituições financeiras no mercado, devido, entre outros fatores, ao

baixo percentual de inadimplência – inferior a 0,5% dos contratos. Isso porque a cobrança das prestações é realizada por meio de desconto na folha de pagamento, tanto dos ativos quanto dos aposentados e pensionistas. Essa segurança faz do empréstimo uma excelente alternativa de investimento para os planos.

As novidades possibilitarão que um número maior de participantes possa realizar os empréstimos. Quem já é elegível para realizar a operação, mas o valor está limitado pela margem consignável, provavelmente poderá contratar um montante maior, graças à mudança implementada no sistema de amortização. Nos casos em que a limitação do valor do contrato for a reserva líquida, o limite não terá alteração.

Com as novas regras, a prestação inicial será menor. A consequência é que o participante poderá fazer melhor uso da margem consignável (parcela que pode

ser comprometida com descontos) e aumentar o limite de crédito. Antes, como as primeiras parcelas eram mais altas, o valor a ser tomado era inferior.

Dependendo do comportamento do IPCA ao longo do contrato, as prestações tendem a permanecer fixas ou até mesmo ter redução. Para os participantes adimplentes, em nenhuma hipótese as prestações irão superar a prestação inicial.

No sistema de amortização antigo, as 12 primeiras prestações eram fixas e as demais diminuam gradativamente. Essa modalidade favorecia uma amortização maior do saldo devedor no primeiro ano. Em contrapartida, com uma prestação maior, a margem consignável ficava mais comprometida.

### Mudança nas regras

As novas regras não vão exigir um valor mínimo para o contrato (antes

era de R\$ 1.000 para participantes do PP-2 e R\$ 150 para os do plano BD). Já a prestação mínima será de R\$ 50.

Outra alteração é o limite máximo do empréstimo. Agora, os participantes dos dois planos poderão pegar até R\$ 100 mil – antes o limite era de R\$ 40 mil para o PP-2 e R\$ 70 mil para o BD, respeitados a margem consignável e o valor do resgate líquido. Com relação ao valor do resgate líquido, a regra é aplicada apenas aos participantes ativos.

As mudanças não param por aí. O período de carência para renovação foi reduzido de seis para um mês. Basta o crédito ser suficiente para o pagamento do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) – que será descontado integralmente no ato do contrato – e o participante ter crédito de ao menos R\$ 150. Os contratos ativos permanecerão sob as regras antigas até que seja feita uma novação ou um parcelamento.

# Conselheiros eleitos repudiam contas e relatório anual da Petros

**Críticas são a respeito da diferença de valores devidos pelas patrocinadoras ao fundo e possíveis riscos jurídicos, além do cerceamento das funções do colegiado**



De acordo com o parecer elaborado pelo Conselho Fiscal, os conselheiros Deliberativos eleitos da Petros fizeram duras críticas e votaram contra a aprovação das demonstrações financeiras e do relatório anual de 2010 apresentados pela Diretoria Executiva da Fundação. Porém, as matérias apreciadas em votação pelo Conselho Deliberativo foram aprovadas pelo voto de Qualidade, isto é, o voto de Minerva conferido pelo presidente do Conselho.

Em trecho da ata da reunião, os conselheiros afirmam que "a Fundação é credora de mais valores do que

a Diretoria Executiva reconhece. Há mais recursos a receber das patrocinadoras, portanto". Entre os valores devidos, não estariam sendo contados os de patrocinadoras privatizadas de planos de benefício definido. O documento cita o caso da Braskem, que "ilegalmente", segundo eles, "deixou de contribuir para o plano em fase de processo não concluído de retirada de patrocínio, indevidamente tolerado pela administração".

O Conselho Deliberativo atenta, ainda, para o elevado risco de ações judiciais que impactem financeiramente o fundo de pensão, uma vez

que o passivo jurídico da Petros só aumenta, "seja por retiradas inequivocamente lesivas aos participantes, seja por modificações de regulamento lesivas que, de um lado, criam novos contingentes de participantes com direitos diversos e, de outro, criam benefícios sem o correspondente custeio específico", assinalam. Entre as distorções, o documento cita os autos da perícia do processo da ação civil pública relativa à dívida da Petrobras e demais patrocinadoras da Petros, em que os valores devidos entre dezembro de 2005 e dezembro de 2007 teriam diminuído, quando

na verdade os números já estavam defasados e ainda sofreriam reajuste por conta dos juros.

Para o colegiado, a sua participação no processo decisório da Petros tem sido repetidamente desrespeitada. O voto dos conselheiros diz que "o Conselho tem sido impedido de exercer suas funções, seja porque a documentação solicitada é permanentemente sonogada, seja porque os temas e propostas à pauta feitos pelos membros eleitos do Conselho Deliberativo não são encaminhados, o que impede o exercício da função", finalizam. ●

## Justiça nega pagamento indevido de internação

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro proferiu, através da juíza Paula Silva Pereira, da 29ª Vara Cível da Capital, sentença favorável à AMBEP, em 1º de fevereiro de 2011, contra a

ação movida por associado, processo nº 0298200-75.2008.8.19.0001 (2008.001.295388-4), alegando ser a Ipam, um plano de saúde e, como tal, deveria arcar com sua internação e tratamento.

Julgada a ação, o autor foi condenado ao pagamento de custas, taxa judiciária e honorários advocatícios, na forma do art. 20, § 4º do CPC, observada a gratuidade de Justiça.

# Repetir é preciso

Daphnis Ferreira Souto\*

Às vezes, fico na porta do meu edifício, local de muito movimento, observando as pessoas que passam. A observação é um dos pilares da boa prática da medicina e ela deve ser permanente. A postura corporal, o modo de andar, as que estão alegres, as carancudas, as altas e as baixas, as deficientes, as mais idosas e, naturalmente, como todo ser humano, também admiro aquelas que, para os meus padrões, são bonitas. Mas, o que realmente no momento mais me impressiona é o número de pessoas obesas.

Como escrevi em outros artigos, a obesidade é terreno favorito e fator de risco para várias doenças que hoje são epidemias e sério perigo para muitas pessoas, como é o caso das doenças cardiovasculares, diabetes, esteatose hepática, com ou sem cirrose, doenças articulares, principalmente dos membros inferiores, alterações na coagulação, neoplasias, apneia do sono e outras.

Ela se tornou um problema de saúde pública em diversos países, independente do grau de cultura e de desenvolvimento de cada povo. Várias são as formas que o seu corpo pode apresentar para pôr em evidência a obesidade. Entretanto, o mais importante é você saber determinar quando está ou não acima do que seria normal como seu peso. Para isso,

é preciso saber determinar o *Índice de Massa Corporal (IMC)*. A fórmula, para isto, é dividir o seu peso em quilogramas pela altura em metros ao quadrado. Veja o exemplo: para uma pessoa que tenha 1,75m de altura e cujo peso seja 100kg, o cálculo é:

$$\text{IMC} = \frac{\text{Peso (100kg)}}{\text{Altura (1,75 x 1,75)}} = 30$$

Veja esse número na tabela abaixo. Agora faça o seu.

Outra maneira simples para saber sobre obesidade é medir a *circunferência abdominal* e verificar se está acima de 89 cm para mulheres e 98 cm para os homens. Valores maiores que esses são indicativos de obesidade. Mais cedo ou mais tarde, estarão relacionados à *hipertensão arterial*,



Banco de imagens

*diabetes, aumento dos triglicerídios;* estes três fatores conjugados é um sinal de alarme e será um importante fator na mortalidade por doenças cardiovasculares. Acredito que você não está entre aqueles que desejam caminhar para um suicídio consciente.

Portanto, dê uma freada em seu comportamento alimentar atual e recomece um outro estilo de vida. A primeira atitude é procurar orientação especializada, seja com um médico ou um nutricionista.

A maioria das orientações dietéticas para reduzir a obesidade envolve redução da ingestão de alimentos com mais energia, além das necessidades do organismo. Essa energia pode ser equilibrada por meio de uma adequada combinação de alimentos em função das necessidades de cada um. Uma coisa é certa: procurar se edu-

car com uma nova maneira de se alimentar não significa ficar com fome. Embora pareça simples aderir a um programa com essas características, na prática, os hábitos alimentares estão tão arraigados que os obesos têm grande dificuldade em seguir qualquer nova orientação.

Se desejar realmente equilibrar seu corpo e deixar de correr riscos desnecessários, comece agora a fazer somente refeições regulares, evite jejuns prolongados e o beliscar frequente, além da compulsão quando vê um alimento numa vitrine. Mexa-se, a atividade física de acordo com sua capacidade orgânica é fundamental (andar a pé, de bicicleta, nadar), ajuda bastante. Mas, uma das melhores atividades que recomendo é aquela que, além de natural, pode ser praticada em qualquer tempo e não tem despesa extra. Chama-se atividade sexual. Pesquisas recentes mostram que, quando essa atividade é regular e habitual, não somente melhora o prazer de viver, prolonga a vida, diminui as tensões e previne as doenças cardiovasculares. E, finalmente, o velho ditado: "Coma para viver. Não viva para comer." ●

\* Ex-chefe do Serviço Médico da Petrobras (Semed) e conselheiro técnico-científico da Associação Brasileira de Medicina do Trabalho

## Classificação da obesidade

Segundo o IMC e risco de doença (de acordo com a OMS)

IMC (kg/m <sup>2</sup> )	Classificação	Grau de obesidade	Risco de doença
< 18,5	Magreza	0	Elevado
18,5 – 24,9	Normal	0	Normal
25,0 - 29,9	Sobrepeso	1	Elevado
30,0 – 39,9	Obesidade	2	Muito elevado
> 40,0	Obesidade grave	3	Muitíssimo elevado

## ROTEIROS E DESTINOS

# Frio, cultura e gastronomia em Campos do Jordão

Com a chegada das temperaturas mais amenas, os turistas começam a buscar lugares que ofereçam clima mais frio, boa gastronomia e programação variada e imperdível. A cidade de Campos do Jordão, a 194 km da capital paulista, tem tudo isso e muito mais. Município mais alto do país, com 1.628m de altitude, o que justifica suas baixas temperaturas, abriga um concorrido evento no mês de julho, o Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, o maior de música erudita do Brasil. Promovido desde 1970, o festival faz duplicar o número de visitantes na cidade.

O evento foi criado pelos maestros Eleazar de Carvalho, Camargo Guarnieri e Souza Lima, inspirados no Festival de Tanglewood, dos Estados Unidos. A programação começou três anos após o surgimento do festival, com o objetivo de estimular a profissionalização de novos artistas. O programa concede bolsas de estudos para jovens musicistas e renomados professores oferecem aulas em período integral. Nesta época, as praças da Vila Capivari e da Vila Abernèssia, as igrejas e os auditórios do Palácio Boa Vista e Claudio Santoro, ambos no Alto da Boa Vista, dão lugar aos palcos dos concertos. As apresentações reúnem milhares de espectadores.

Mas nem só do Festival vive a cidade. Para quem não tem o inverno europeu, Campos é a opção certa para curtir o frio em diversas épocas do ano e, por isso, tornou-se um dos maiores destinos turísticos do Brasil. Em hotéis, pousadas e restaurantes, a culinária vai das mais refinadas cozinhas europeias a uma boa comida brasileira. E já que o clima frio exige, a cidade

Fotos: Divulgação



possui ótimas casas especializadas em vinhos, café, chocolates, sopas e *fondues*, além de bares badalados com muita diversão e gente bonita.

Para os interessados em passear e conhecer a cidade, existem muitas opções disponíveis. O Palácio Boa Vista, residência de inverno do governador do Estado de São Paulo, foi construído em estilo inglês e reúne

um grande acervo artístico, aberto ao público desde 1970. Obras de artistas plásticos modernistas, como Tarsila do Amaral, Cícero Dias, Vicente do Rego Monteiro, Alfredo Volpi e Candido Portinari, além de peças de Tomie Ohtake e Marcelo Grassman, estão distribuídas por salas, quartos e corredores. Já o Auditório Cláudio Santoro é um grande centro cultural

## O Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão duplica o número de visitantes na cidade

e o principal palco do Festival de Inverno. Recebe espetáculos musicais, teatrais, shows e grandes eventos.

O Parque dos Lagos atende tanto as pessoas que gostam de aventura e natureza quanto as que curtem caminhadas e passeios em família. Entre as atividades desenvolvidas no parque estão arborismo, tirolesa, cavalgadas e passeios de barco a remo. O lugar ainda possui três lagos para pesca. Para quem gosta de artesanato, a pedida é ir ao Mosteiro São João (Irmãs Beneditinas), enquanto os amantes de chocolate vão se deliciar na fábrica de chocolate Araucária, que existe há 14 anos na cidade e abriga um museu do chocolate, onde os visitantes podem conhecer o processo produtivo e um pouco mais sobre a história do doce.

Para quem pretende visitar a cidade, vale a dica: além do movimento maior, os preços ficam sempre mais altos na temporada de inverno (de abril a agosto). No verão, época de chuvas e calor, os preços caem bastante e os hotéis e pousadas chegam a oferecer descontos de até 40%, tornando esta a época ideal para quem quer visitar Campos do Jordão gastando menos. ●

**Campos do Jordão também é uma boa opção para quem se interessa pelas viagens de trem ou bonde. De grande importância histórica para a cidade, a Estrada de Ferro de Campos do Jordão surgiu, no início do século passado, da necessidade de transportar pessoas que sofriam de doenças respiratórias para se curarem no clima das montanhas de Campos do Jordão. Hoje, a Estrada de Ferro**

**é uma alternativa turística para conhecer as belezas da Serra da Mantiqueira. Na cidade, é pos-**



**sível fazer um passeio pelas suas principais vilas: Capivari, Jaguaribe e Abernèssia, num percurso de 4 km. O passeio é feito em um bondinho urbano (conhecido como camarão), simpática e charmosa máquina em estilo inglês que proporciona a oportunidade de o turista apreciar a paisagem de um ponto de vista exclusivo, entre as duas principais e mais arborizadas avenidas da cidade.**

# Nadando a favor da corrente

A história da engenheira Marília Barreiros Correia de Melo, de 73 anos, pode ser contada pelas piscinas. Adepta da natação desde a adolescência, bateu seu primeiro recorde aos 14 anos, no campeonato baiano, defendendo o Esporte Clube Vitória. “A recordista anterior foi nadar comigo e era mais velha, casada e com filho. Achei engraçado ela querer competir. Foi quando ganhei minha primeira medalha de ouro”, lembra.

Divulgação



Marília na piscina durante o 48º Campeonato Brasileiro Masters de Natação, realizado em novembro de 2010 em Fortaleza

Ao longo da vida, Marília conquistou inúmeras vitórias, tanto pessoais como esportivas. Formada em engenharia pela Universidade Federal da Bahia, foi a primeira mulher a ingressar nos quadros da Petrobras naquela região. Paralelamente, tornou-se pioneira na travessia conhecida como Mar Grande de Salvador, com cerca de 15 km de extensão, entre a capital e Itaparica.

“Meu objetivo era me formar e trabalhar com a engenharia, mas nunca abandonei o esporte. Sempre conciliei ambos. Só parei de nadar quando estava no segundo ano de faculdade para me dedicar aos estudos”, diz. Depois da aposentadoria, a dedicação só aumentou. Atualmente, além de praticar musculação, a atleta nada quatro mil metros todos os dias.

“Tenho um quarto só para guardar mais de 800 troféus e medalhas. Meus maiores orgulhos são cinco medalhas de ouro 18 quilates que ganhei em competições: duas pelo Vitória e três pela travessia do Mar Grande, que realizei cinco vezes na vida e pretendo cumprir novamente, aos 75 anos,

aos 80 anos e enquanto Deus permitir”, planeja.

No último campeonato brasileiro master, em novembro do ano passado, em Fortaleza, Marília ganhou três ouros e duas pratas nas seguintes provas: 400 metros e 800 metros livres, nos 100 e 200 metros borboleta e nos 200 metros *medley*. “Já me veem nos eventos como uma concorrente forte. Mas tenho várias adversárias, todos se respeitam muito”, diz ela, que deixou de participar de uma competição, em abril, por um motivo nobre: ganhou de um dos seus dois filhos um cruzeiro pelo Caribe. “Mas em novembro eu participarei”, avisa.

Entre seus feitos estão a conquista de dois campeonatos mundiais, em 1990 e em 2006, um sul-americano e a travessia do Forte de Copacabana. “Hoje, a travessia é de 3.800 metros. Fiz quando eram seis mil metros, saí da praia, fui até a Pedra do Leme e voltei”, orgulha-se.

Para Marília, o maior benefício que a natação lhe proporciona é a saúde. “Não tenho nenhum problema, sinto-me muito bem-disposta”, diz. ●

## MEMÓRIA

# “O homem é um escritor”

O poeta Affonso Romano Sant’Anna, ao ler os originais de “Outros cantos”, de Leon Zeitel, vaticinou: “O homem é um escritor”. O elogio ao novo livro do ex-chefe do Serviço de Planejamento da Petrobras e diretor de Benefícios da Petros deve-se à prosa leve e fácil, que trata de temas como a infância do autor, recontando a vida no subúrbio, até a questão judaica e a história diluída da Petrobras. A obra é dedicada à memória do economista Jesus Soares Pereira.

A variedade de assuntos, encadeados com maestria, relaciona-se com a própria trajetória de Zeitel. O economista, antes de entrar para a Petrobras, chegou a frequentar o curso de Medicina, que abandonou para desespero dos pais; foi locutor, professor primário, cobrador, vencedor de seguros... “Pode colocar vários etc”, brincou. É também museólogo.

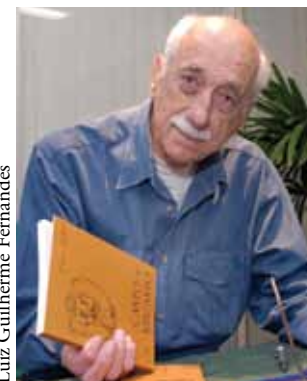
Sua carreira na Petrobras começa após um convite de Heitor Lima Rocha, diretor Financeiro da Petrobras. À época, ele já trabalhava no recém-criado Centro de Análise econômica da Fundação Getúlio Vargas, dirigido pelo famoso economista

Richard Lewinson, cujo livro “Trustes e Cartéis” fora um best-seller na ocasião.

Em 1953, foi selecionado para o curso de desenvolvimento econômico da Comissão Econômica para a América Latina (Cepal), no Chile, promovido pela ONU, onde foi companheiro de Eduardo Sobral, com quem trabalharia na Petrobras. Seu desempenho no curso da Cepal acarretou no convite para uma bolsa na London School, em Londres, onde ficou durante um ano. E ao voltar ao Brasil, recebe então a proposta da Petrobras.

Os 27 anos na Companhia são lembrados com muito prazer. “Foram os melhores anos de minha vida. Nada mais gratificante do que fazer o que se gosta de fazer. Sentir-se parte, nem que seja como um grão de areia, da construção de alguma coisa que vale a pena como erguer este monumento maior de brasilidade que é a Petrobras. Nestas circunstâncias, o trabalho deixa de ter a conotação bíblica de castigo, para transformar-se em uma festa permanente”.

Em 1981, escreveu o folheto “Petrobras —



Luiz Guilherme Fernandes



Os anos na Petrobras foram os melhores de minha vida

Preconceito & Realidade”, para rebater críticas à Petrobras e, de passagem, uma interpretação não ortodoxa, dos responsáveis pela crise de 1973. Ao se aposentar, ainda exerceu o cargo de diretor de Benefícios da Petros quando, sob sua coordenação, foi implantado no Regulamento Básico do Plano Petros o FAT, (fator de reajuste inicial) e o PC (fator de correção).

Atualmente, dedica-se à paixão que nunca abandonou: a literatura. Após publicar o livro de poesias “Canto e Recanto”, em 2007, lançará sua nova obra “Outros Cantos”, dia 26/05, às 16h, na AMBEP Seguros, Av. Rio Branco, 125/16º andar. E avisa aos seus leitores: já começou a escrever outro. ●

# O que é a Ipam?

A Indicação de Profissionais para a Área Médica (Ipam) é um cadastro mantido pela AMBEP com extensa rede de hospitais, clínicas, laboratórios, profissionais médicos e dentistas que utilizam as mesmas tabelas de preços adotadas pela Petrobras. Para obterem o benefício dos profissionais ou das instituições cadastradas, os associados e seus dependentes deverão, obrigatoriamente, apresentar a carteira social ou de beneficiário.

O pagamento dos serviços prestados será efetuado pelo usuário no ato da prestação do serviço ou de acordo com o combinado entre as partes interessadas, não havendo nenhuma responsabilidade da AMBEP pelo não cumprimento dessa obrigação por qualquer uma das partes envolvidas.

Cabe salientar que a AMBEP não se responsabiliza pelas despesas de seus sócios e não existe, em hipótese alguma, reembolso de qualquer despesa feita. O atendimento prestado não necessita do preenchimento nem de

assinatura de qualquer ficha de controle de pagamento e de autorização, já que é responsabilidade do usuário pagar as despesas.



Banco de imagens

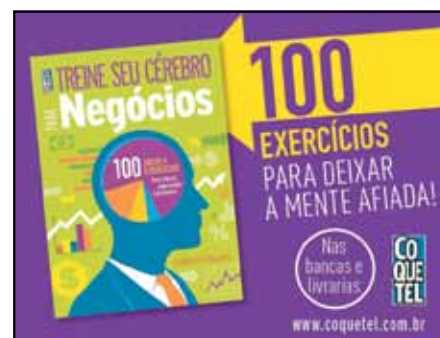
## PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL 2011

Metais das medalhas olímpicas	Cor azul-esverdeada			Dela fizeram parte Lancelot e Galaad	Brincadeira de torcidas
Prático	Nenhuma das respostas anteriores			Joana d'(?), heroína francesa	O aparelho que pode ser acionado com a luz
				A aviação inglesa	
				Dígrafo de "osso"	
Abaixar (o jogo de cartas)		Sistema de televisão em cores			Material de roupas anti-incêndio
Abreviatura de peão, no xadrez	Ester (?), atriz				Antoni Tàpies, pintor catalão
	Interjeição de raiva				
"(?) é o melhor remédio" (dito)			Dia (?): 6 de junho de 1944 (Hist.)	Traidor de Oiteiro (Lit.)	
Fluido de pneum				Amago; íntimo	
O maior animal das ilhas Galápagos (pl.)		A, E, I, O e U (Gram.)			
		Silaba de "trato"			
			Tribunal de Contas do Estado (sigla)	Um, em inglês	
Máquina têxtil				Penacho; poupa	
Acusada em juízo	Divisão geológica do tempo				Faz referência a Ali
Reação da multidão em debandada		Roberto (?), cantor			
		Toque de tambor			
					Seriado policial (TV)
Antigo navio de guerra			Robert Fulton: inventou o submarino		Caetano Veloso: compôs "Sampa"
Designação das mulheres	Açúcar natural das frutas				

3/cst — one: 4/ago — nisc — rulo: 5/ciano: 6/crista: 10/sexo trãqil: BANCO



**Solução**

T	I	G	V	R	F	O	X	E	S
E	S	O	I	N	R	F	Z		
A	C	S	I	U	N				
I	V	I	R	E	R	U	O	C	
S	O	T	R	V	C	E	R		
N	I	C	I	I	V	R			
E	N	O	E	R	V	A	T	E	
S	V	G	N	H	V	J	I	Z	
S	I	V	O	A	R	V	A		
O	M	I	O	R	I	R			
I	V	S	E	O	G	P			
O	C	S	I	N	V	O			
F	V	A	R	R	V	A	R		
T	V	N	O	I	C	N	N	F	
O		C	C	O					

## Novo diretor de Patrimônio

A Diretoria de Patrimônio da AMBEP tem um novo responsável: Rodrigo Octávio de Magalhães Brito, que já havia estado no cargo no triênio 2007-2009. Convidado pela Diretoria da

Associação, ele vai substituir Heitor Coutinho, que solicitou desligamento da função por motivo de força maior no dia 14 de abril de 2011.

A Diretoria da AMBEP lamenta a saída de Heitor

Coutinho e agradece o esmero e a dedicação com que conduziu a área de Patrimônio.

Ao novo diretor Rodrigo Octávio, desejamos sucesso em suas novas funções.

### PARA USO DOS CORREIOS

- MUDOU-SE
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- FALECIDO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- END. INSUFICIENTE
- CEP
- NÃO EXISTE Nº INDICADO
- INFORMAÇÃO ESCRITA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ RESPONSÁVEL



Rua Álvaro Alvim, 21 / 6º e 8º andares - Centro - 20.031-010 - Rio de Janeiro - RJ  
 Tel.: (21) 3212-3600 - Fax.: (21) 2240-0406  
 email: [jornal@ambep.org.br](mailto:jornal@ambep.org.br) - [noticias@ambep.org.br](mailto:noticias@ambep.org.br)  
[www.ambep.org.br](http://www.ambep.org.br)

### Mala Direta Postal

991225862-6/2010/DR-RJ  
**AMBEP**

///CORREIOS///

